

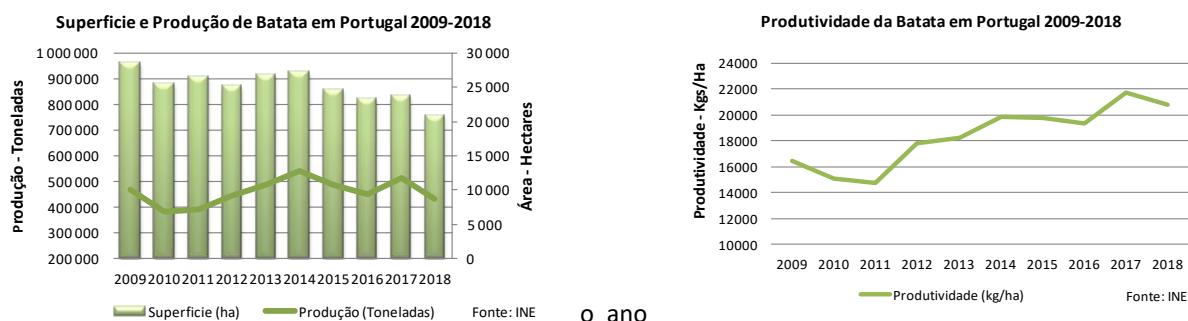
Análise Setorial
Subsetor – Batata

Caracterização e Enquadramento do Subsetor

De acordo com dados de 2018 do FAOSTAT, a seguir ao Milho, ao Trigo e ao Arroz, a Batata é o 4º alimento mais consumido no mundo. A produção mundial média, nos anos 2013 a 2017, rondou os 378.7 milhões de toneladas. A batata é um tubérculo cultivado em todo o mundo, com a Europa a representar 30% da produção mundial, e com a China a registar uma quota de 25% dessa mesma produção.

1. Conjuntura Nacional

Segundo dados do INE, entre 2010 e 2018 a produção nacional de batata registou uma tendência crescente, passando das 383.835 toneladas em 2010, para as 431.686 toneladas em 2018. Contudo, no mesmo período, a superfície agrícola destinada à cultura manifestou uma redução dos 25.531 hectares para os 20.800 hectares. Tal evolução culminou na melhoria considerável dos níveis de produtividade da cultura (em 2010 um hectare de batata produzia em média 15 toneladas, e em 2018 conseguia-se produzir em média 20,8 toneladas em cada hectare).



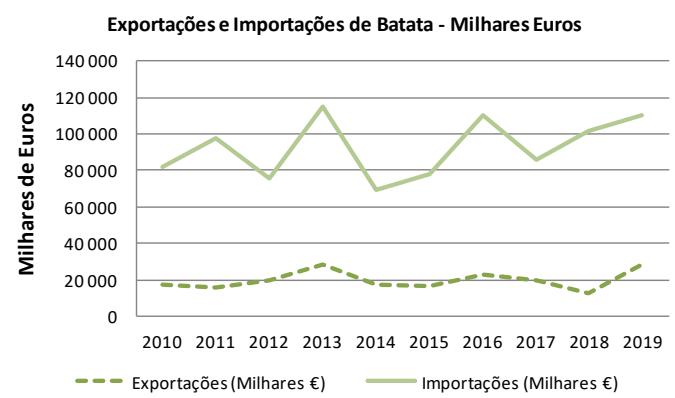
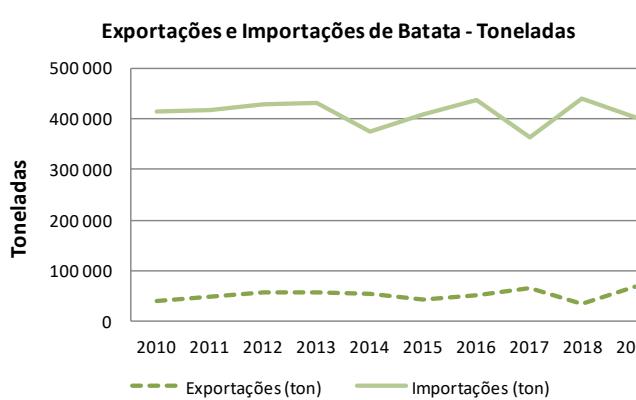
de 2018, dos 20.800 hectares de superfície de batata cultivados, apenas 2.967 hectares (14,3%) respeitavam a área de sequeiro, sendo os restantes 17.832 hectares (85,7%) área de produção em regadio. Na Produção em sequeiro foram colhidas 28.917 toneladas de batata (6,7%), com uma produtividade média de 9,7 toneladas/ha, e na Produção em Regadio foram colhidas 402.769 toneladas (93,3%) com uma produtividade média de 22,6 toneladas/ha.

No quadro seguinte expõe-se a distribuição geográfica da Produção, Superfície e Produtividade da Batata registadas no ano de 2018. Verifica-se que a região principal é o Ribatejo e Oeste, com um total de 5.469 hectares cultivados (26,3% da área total nacional), de onde se obteve uma produção de 134.834 toneladas (31,2% da produção total nacional), com uma produtividade de 24.655 kgs/hectare.

Batata - 2018			
	Produção (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Kgs/ha)
Entre Douro e Minho	48 132	2 739	17 570
Trás-os-Montes	68 399	3 920	17 447
Beira Litoral	99 642	4 782	20 838
Beira Interior	28 560	1 926	14 826
Ribatejo e Oeste	134 834	5 469	24 655
Alentejo	8 562	287	29 870
Algarve	7 390	320	23 125
Açores	7 320	436	16 789
Madeira	28 848	920	31 340

2. Comércio Internacional

Em termos de exportações, denota-se algum crescimento ligeiro nas quantidades exportadas, tendo as exportações de batata crescido das 38.709 toneladas em 2010 para as 69.281 toneladas em 2019, contudo, com reduzido impacto em valor monetário, visto que as exportações aumentaram apenas dos 17.3 milhões de euros em 2010 para 28.2 milhões de euros em 2019. No que diz respeito às importações, observa-se alguma estabilidade nas quantidades importadas [2010= 414.768 toneladas; 2019= 404.359 toneladas], ainda que com ligeiro aumento das importações em valor monetário (aumento dos 81.5 milhões de euros em 2010 para os 110.6 milhões de euros em 2019).



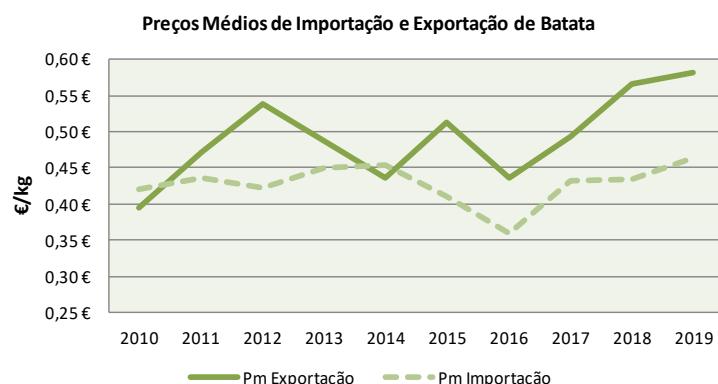
No que respeita ao comércio internacional, a balança comercial portuguesa para a batata é altamente deficitária.

No quadro abaixo apresentamos a divisão das importações e exportações de batata por respetivos países de origem e destino para os anos de 2018 e 2019.

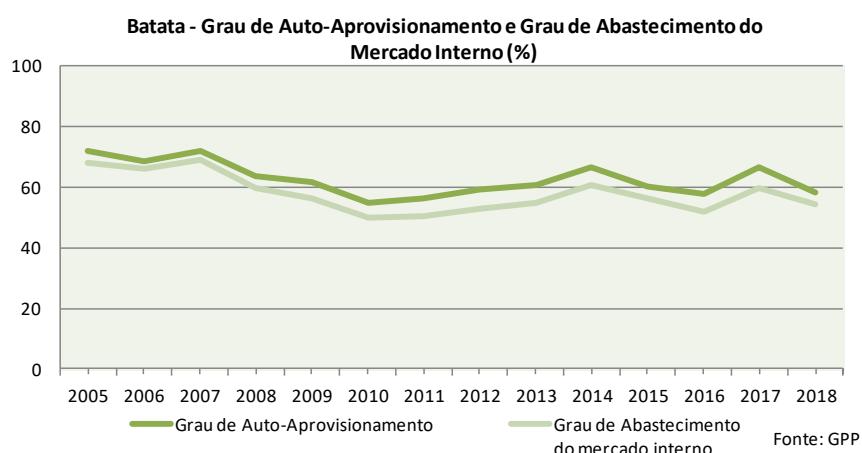
Batata

Destinos		Origens	
	2018 (34 834 ton)		2018 (159 969 t)
	2019 (69 281 ton)		2019 (183 780 t)
Espanha	60,0%	Espanha	53,2%
França	10,7%	França	18,4%
Cabo Verde	9,5%	Cabo Verde	7,7%
Alemanha	6,6%	Alemanha	7,4%
Países Baixos	5,7%	Países Baixos	4,2%
Rep. Checa	2,5%	Itália	1,5%
Guiné-Bissau	1,1%	Polónia	1,4%
Bélgica	1,0%	Grécia	1,3%
Outros Países	2,9%	Outros Países	4,9%

No que respeita aos preços médios de importação e exportação registados no comércio internacional de batata a evolução foi a seguinte:



O consumo aparente de batata em Portugal no ano de 2018 rondou as 739.790 toneladas. Verifica-se que o grau de autoaprovisionamento nacional é baixo. Em 2018, por exemplo, a produção nacional de batata cobriu apenas 58,4% do consumo aparente. Se excluirmos da produção o que é exportado, o grau de abastecimento do mercado interno foi de apenas 54,4%.



3. Preços

De acordo com dados do GPP-SIMA, apresenta-se a evolução das cotações médias de várias categorias de batata nos últimos 5 anos.

